



Câmara Municipal de Lagoa Nova - RN
Aprovado na 4ª Sessão do 1º Período
de 16/03/26 com 09 votos a
Favor e 00 Contras.

Presidente

ATA DA TERCEIRA SESSÃO DO PRIMEIRO PERÍODO ORDINÁRIO DO EXERCÍCIO 2026, CORRESPONDENTE AO SEGUNDO ANO DA LEGISLATURA 2025-2028, REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA NOVA NO DIA 05 DE MARÇO DE 2026.

Aos cinco (05) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis (2026), na Câmara Municipal, situada na Praça João Marinho Dantas nº368, centro, Lagoa Nova, Estado do Rio Grande do Norte, às 19:30h (dezenove horas e trinta minutos), realizou-se a terceira Sessão do primeiro período ordinário do exercício de 2026, Presidida e Secretariada, respectivamente, pelos Vereadores Jean Carlo da Silva Dantas (Presidente) e Marinalvo Vicente da Silva Lima (1º secretário), Inicialmente o Senhor Presidente Jean Carlo da Silva Dantas, convidou o Senhor Secretário, Vereador Marinalvo Vicente da Silva Lima, para fazer a verificação de quórum e fazer a chamada dos vereadores, registrando a presença dos Vereadores Antônio Domingos Soares, Edilberto das Neves de Oliveira, Elizeu Fernando dos Santos Gonçalves, Jean Carlo da Silva Dantas, João Alves Galvão Junior, José Jefferson de Oliveira Confessor, Marinalvo Vicente da Silva Lima, Matheus Manoel de Medeiros e Paulo Eduardo Guimarães, em número dez (10) com ausência do vereador Fagner Robson Guimarães. Regimentalmente o Senhor Presidente Jean Carlo da Silva Dantas declarou aberta a sessão em nome de Deus e do povo de Lagoa Nova, em seguida solicitou a servidora da casa para a fazer o sorteio dos vereadores destinado ao uso da palavra no expediente, o presidente declarou aberto o expediente para discussão e votação da ata, bem como para leitura das matérias e explanação dos oradores inscritos no expediente do dia e para eleição das comissões, conforme artigo 54 do regimento interno. Colocou e em discussão ata da segunda sessão ordinária do primeiro período legislativo de 2026 em seguida colocou em votação e foi aprovada por unanimidade dos votos, Autorizou o primeiro secretário a fazer a leitura das matérias do expediente, conforme artigo 85, parágrafo 6 do regimento interno, em seguida foi realizada a leitura da matérias pelo o 1º secretário: **Emenda a Lei Orgânica Nº 014/2026 – De Autoria da Mesa Diretora** Institui a nova Lei Orgânica a partir da renumeração, retificação, atualização e consolidação geral dos dispositivos vigentes, e criando novo marco normativo para o ordenamento jurídico do Município de Lagoa Nova/RN. **Indicação Nº 003/2026 – De Autoria do Vereador Antônio Domingos Soares** indica a Administração Municipal, que seja fornecido um transporte para atender os pacientes que vão para a Liga contra o câncer. **Indicação**



Nº 004/2026 – De Aatoria do Vereador Antônio Domingos Soares indica a Administração Municipal, que seja adquirido um transporte para atender os pacientes que vão para o CAPS. **Indicação Nº 005/2026 – De Aatoria do Vereador Edilberto das Neves de Oliveira** Solicita manutenção no telhado e na parte interna do Posto de Saúde do Buraco de Lagoa, em razão de infiltrações e danos materiais. **Requerimento Nº 003/2026 – De Aatoria do Vereador Paulo Eduardo Guimarães** Requer informações acerca do PROJOVEM. Que seja encaminhada a esta Casa Legislativa a relação nominal completa dos alunos atualmente inscritos e beneficiados pelo Programa PROJOVEM LAGOANOVENSE, contendo os respectivos nomes dos pais e das mães ou responsáveis legais; Que seja realizado estudo técnico e financeiro visando à ampliação do número de vagas ofertadas no referido programa, possibilitando que um maior número de alunos seja contemplado. **Requerimento Nº 004/2026 – De Aatoria do Vereador Jean Carlo da Silva Dantas** Requer esclarecimentos acerca do não pagamento do Incentivo Financeiro da Atenção Primária à Saúde – Exercício 2024. **Moção De Parabéns Nº 001/2026 – De Todos Vereadores Por Proposição Do Vereador Paulo Eduardo Guimarães** à Senhora Zulmira Maria da Conceição, carinhosamente conhecida como Dona Zulmira, pela celebração de seus 90 anos de vida, comemorados no dia 06 de março do corrente ano. Finalizada a leitura das matérias o presidente comunicou que a Emenda 014/2026 a Lei Orgânica Municipal da Mesa Diretora foi encaminhado para as comissões. O Presidente convidou O Senhor Alexandre Mizael da Silva secretário de Obras, serviços e mobilidade Urbana para fazer o uso da tribuna para responder as indagações dos vereadores de acordo com o requerimento do vereador João Alves Galvão Júnior que o convocou para esclarecer assuntos relacionados a pasta e principalmente a paralisação da obra da Avenida Dr. Silvio Bezerra de Melo, da rua José Berto bem como recursos oriundos do CFM. **O Secretário Alexandre Mizael da Silva** Cumprimentou o presidente e os vereadores, agradeceu a oportunidade e explicou que prestaria esclarecimentos sobre a pavimentação da Av. Dr. Silvio Bezerra de Melo, das ruas José Alberto e Pedro Miguel e, na medida do possível, sobre os recursos do CEFET/SEFEM, ressaltando que não é ordenador de despesas e pediu tolerância de tempo por envolver três assuntos com documentação comprobatória. Informou que a obra da Av. Dr. Silvio Bezerra de Melo é convênio entre o Município e a Caixa (emenda da senadora Zenaide), firmado em 2024, iniciada em 2025 pela empresa Empretec/Protec; após a primeira medição protocolada, não houve depósito de recursos na conta vinculada, apresentando extrato zerado, motivo da paralisação comunicada pela empresa até o pagamento; disse que em 07/11/2024 a Caixa emitiu o AIO/autorização de início e rejeitou a alegação de início no local

errado, explicando que a PL (planilha de levantamento de eventos) anexada no TransfereGov pela gestão anterior estava zerada e foi redefinida para iniciar pelos trechos 9 e 10, depois 8 a 1, tudo com respaldo técnico da engenharia e da responsável pelos convênios. Acrescentou existir declaração do ex-gestor Luciano Santos comprometendo o Município, com recursos próprios, a executar base, sub-base e imprimação dos trechos 1 a 8 (alargamento e passeio no lado esquerdo entre Santo Antônio II e Corujão Parque); questionou como executar sem licitação vigente, maquinário adequado ou jazidas; disse que a equipe estuda solução e que será enviada justificativa à Caixa para evitar nova paralisação quando a obra alcançar esses trechos. Sobre José Alberto e Pedro Miguel, relatou que possui contratos, aditivos, notificações e medições e exibiu o relatório da última fiscalização da Caixa (23/01/2026) com 22 notificações sobre execução de 2024 (identificação de placa, meio-fio caído, falta de caixa, rejunte e qualidade abaixo do exigido). Apresentou cronograma: contrato iniciado em 15/07/2023; pedido de reequilíbrio da Quality Engenharia em 06/06/2024 de 16%, em razão de alta de insumos (pós-pandemia/guerra), pois a planilha base era de dez/2022 e o preço contratado (~R\$ 61/m²) era inexequível; a gestão anterior concedeu apenas 3% (indo a ~R\$ 63/m²), ainda inexequível; a gestão atual, para evitar bloqueio de convênios, pediu a retomada em 02/02/2025, comprometeu-se a reavaliar e concedeu reequilíbrio de 6,38% pelo INCC, ainda insuficiente; a Caixa notificou em 28/10/2024 paralisação superior a 180 dias, alertando risco de bloqueio de todos os convênios (cerca de R\$ 10 milhões) e, após vistorias e notificações, encerrou o contrato por fluidez; afirmou que o Município fará nova licitação para concluir as ruas com recursos próprios, agora contemplando toda a José Alberto (o convênio anterior cobria apenas um quarteirão entre Pedro Miguel e Manoel Luiz de Maria). Destacou que, no bairro Bernardino de Sena, a mesma Quality executa outra obra com padrão acompanhado pela equipe (calha caixão, rejunte 3:1, acabamento 2:1), diferente da qualidade entregue em José Alberto/Pedro Miguel; relatou que identificou inconsistências contratuais em outro contrato (valores divergentes entre contrato – R\$ 227 mil, anexo e sistema financeiro), sanadas após orientação da Caixa na Caravana Federativa em Natal, permitindo a retomada e sequência de três primeiras quadras de vias previstas. Sobre a assessoria de engenharia (contrato de R\$ 20 mil/mês), disse contar com três engenheiros (um em tempo integral) e arquiteta, responsáveis por projetos, fiscalização diária e alimentação de plataformas federais; comparou com a estrutura da gestão anterior e informou que a falta de alimentação do CEObras entre 2019 e 2021 gerou multa de R\$ 100.673,41 ao Município; ressaltou entregas recentes (escola de Nossa Senhora da Conceição) e apontou relatório do Fundeb com mais de 90 não conformidades em

obra da creche Evilásio Luiz Vitor reformada na gestão anterior, além de 15 notificações do MP na escola João Luiz, que exigirão readequações. O presidente solicitou o envio formal de toda a documentação mencionada; o secretário anuiu. Em perguntas, o vereador Paulo questionou notícia sobre devolução de valores pelo ex-prefeito; o presidente restringiu o tema ao requerimento e à possível utilização de recursos do CEFET; o secretário disse não ter ciência jurídica sobre devolução e afirmou que, na gestão anterior, não houve pagamento de medições desse convênio; explicou que, quando a atual gestão protocolou e a Caixa pagou, a empresa retomou, mas a inexecutabilidade levou ao encerramento por fluidez. O vereador Elizeu perguntou sobre a retomada da José Alberto com recurso próprio e sobre vídeo de alagamento na escola Adalgisa/CNEC; o secretário disse que já solicitou readequação de projeto para licitar e concluir a José Alberto integralmente com recurso próprio e esclareceu que o incidente na escola foi causado por obstrução de um tubo de 100 mm por uma bola plástica numa calha de ~50 m, dimensionada originalmente de forma insuficiente. O vereador Júnior questionou previsão de retomada da Av. Silvio Bezerra, uso do CEFET em base/sub-base e outras demandas de infraestrutura; o secretário respondeu que não é possível pagar medição de convênio com recurso próprio, que o uso do CEFET na prática ocorre em obras como feira coberta, abatedouro, praça e biblioteca (retomada), e que os grandes repasses vistos em um mês são montantes retroativos recuperados; apresentou projetos e planilhas para oito ruas do Conjunto Dona Bela (incluindo Manoel Luiz de Maria e entorno da creche, como João Luiz Vitor), com licitação em março/abril e execução com CEFET, além de obra no Distrito Manoel Domingos (Coronel Martiniano) com emenda de R\$ 150 mil e complemento com CEFET. O vereador Antônio pediu data para a Av. Silvio Bezerra; o secretário informou que parte do recurso (cerca de R\$ 1,2 milhão) entrou em conta há dois dias, comunicado pela senadora e seu assessor; disse que o pagamento da medição depende de trâmites da Caixa e, quitada a medição, a empresa retoma; observou que, na sua análise, o bloqueio anterior de convênios pode ter retardado o crédito da emenda. O vereador Edilberto solicitou clareza sobre distrato, sanções e pagamentos à empresa Avelino Lacerda (biblioteca, Nossa Senhora da Conceição e João Luiz); o secretário afirmou que o Município só paga o executado; disse que a Avelino tinha apenas três funcionários para três frentes, descumpriu cronogramas mesmo após três reuniões e notificações, teve reequilíbrio negado por baixa execução e, após paralisações reiteradas, os contratos foram encerrados, chamando-se a empresa subsequente da licitação; quanto a fontes de pagamento e sanções, orientou a busca de detalhes na Secretaria de Finanças, que ordena despesa e detém as fontes, comprometendo-se a enviar a documentação

solicitada. O vereador Novinho agradeceu a presença. O vereador Jeferson tratou da trafegabilidade no acesso ao Parque da Criança e bairro Jesus Menino, perguntando se há plano para refazer o acesso; o secretário disse que o convênio é de R\$ 3,1 milhões, a contratada venceu por ~R\$ 2,8 milhões e há saldo de pouco mais de R\$ 200 mil que se pretende usar para refração de trechos adjacentes não contemplados, o que só pode ocorrer após encerramento contratual; reiterou o entrave do alargamento dos trechos 1 a 8 e a necessidade de solução via Caixa. O vereador Matheus agradeceu o envio de documentos e perguntou: (1) quais medidas de fiscalização durante a prorrogação do convênio (até ago/2025) no TransfereGov; o secretário respondeu que, com a prorrogação, a obra foi retomada e concluído mais um quarteirão na José Berto, sem apontamentos da Caixa no pavimento (apenas ausência de calçada), a medição foi paga e as 22 notificações referem-se a outros trechos/itens; (2) por que houve perda do convênio mesmo com prazos vigentes; o secretário reiterou a inexequibilidade de preço, mesmo após reequilíbrio pelo INCC (6,38%), inviabilizando continuidade. Matheus observou que a Secretaria deveria acompanhar mais de perto os recursos do CEFET e lamentou a não priorização de licitação para o alargamento em 1 ano e 2 meses; o secretário esclareceu que só tomou ciência formal da declaração do ex-gestor (assunção de base/sub-base com recurso próprio) quando a Caixa notificou há 30–40 dias; reforçou que conhece as obras previstas com CEFET, mas saldos e entradas são atribuição do setor financeiro. O presidente pediu esclarecimento sobre o alargamento: se constava do projeto e se os R\$ 3 milhões contemplavam; o secretário explicou que o projeto da gestão anterior prevê calçada/passeio e a pavimentação, mas a base/sub-base necessária ao alargamento do lado esquerdo, para viabilizar o passeio nesse trecho, foi assumida à parte pelo ex-gestor com recursos próprios, sem licitação vigente nem maquinário/jazida municipal, o que impõe novo processo; o presidente concluiu que o alargamento é compromisso extra ao projeto licitado, e o secretário confirmou; o presidente perguntou se o relatório técnico e o parecer administrativo da secretaria fundamentam a rescisão na José Alberto; o secretário disse que segue os apontamentos da Caixa e encaminhou o relatório. O presidente questionou como a obra iniciou sem recurso em conta, e o secretário afirmou que nunca houve saldo disponível antes; a obra começou com garantia política de que a emenda seria liberada até dezembro, o que pode ter sido retardado pelo bloqueio decorrente dos problemas na José Alberto; exibiu extrato zerado à época. Nas considerações finais, um vereador registrou que os 9 vereadores presentes ouviram da senadora Zenaide, em seu gabinete, que o recurso estaria disponibilizado, apontando a divergência com o extrato; o secretário agradeceu, reforçou a disposição permanente para prestar



esclarecimentos, pediu que dúvidas sejam levadas previamente para evitar desinformação em plenário e reiterou o envio de toda a documentação à Casa. Em seguida foi facultada a palavras aos vereadores com tempo máximo de 10 (dez) minutos conforme a ordem do sorteio. **O vereador Paulo Eduardo Guimarães** Registrou, em ata, que inicialmente havia acordado com o vereador Júnior a dispensa de sua fala devido ao avançado da hora, mas decidiu pronunciar-se brevemente; cumprimentou o presidente, colegas vereadores, funcionários, ex-vereador Eliabe, suplente Marcelo Paulo Vandí, os senhores Canindé, Genilson e Cícero, assessor da Casa, destacando seu apoio ao mandato; justificou sua saída antecipada na quinta-feira anterior por motivo de saúde e necessidade de assinaturas para andamento da sessão; manifestou preocupação com o corte de terra e a disponibilidade de tratores em comunidades rurais, destacando a dificuldade específica do Chã do Espinheiro, cujo solo, segundo ele, não permite corte quando está muito molhado por ser barro pesado, nem no seco por ser endurecido, registrando em ata essa peculiaridade e convocando verificação in loco; afirmou que há apenas um trator para a região (excluindo o Espinheiro) e que um único equipamento não conseguirá atender toda a demanda, defendendo a realização de mutirão com planejamento do período adequado de operação; cobrou atendimento ao Distrito de São Francisco, relatando que a distribuição de tratores teria contemplado outras áreas e esquecido São Francisco, registrando reclamações ouvidas no torneio do domingo nas comunidades de Buraco da Lagoa e no distrito, e pedindo reforço de maquinário ("aumentar mais a mata") nessas localidades; relatou visita ao Sítio de Dentro e informou, com base no presidente da associação João Catunda, a dificuldade de atender o Assentamento de Santana e o Sítio de Dentro com apenas dois tratores, pois o trator "Novinho" ao concluir Santana passaria ao Sítio de Dentro, o que considerou insuficiente, reiterando a cobrança por ampliação do atendimento; abordou a questão das estradas, ponderando que críticas à gestão anterior são infrutíferas diante dos danos causados pelas chuvas, que teriam degradado a malha viária antes considerada "perfeita", e que, com a estiagem, as máquinas poderão atuar; citou o caso da Baixa Verde, onde, apesar de serviço executado e colocação de material, ocorreram atoleiros de cinco veículos, atribuindo o problema às chuvas e afastando culpa da gestão atual; criticou a tentativa de desqualificar gestões anteriores, defendendo que cada gestão deve superar a precedente sem "aterrar" seus feitos; mencionou vídeos que atribuíram má qualidade de obras à gestão passada, como na Escola Municipal Adalgisa Amorim Bezerra e no hospital, e sustentou que os episódios decorreram de falhas pontuais (como telha colocada de forma incorreta ou obstrução por bola), não de má-fé nem de execução globalmente defeituosa; finalizou conclamando os

vereadores ao início de um ano letivo de trabalho conjunto em prol de Lagoa Nova, afirmando que os 11 parlamentares são responsáveis e comprometidos com a gestão, o município e a população, e agradeceu ao presidente e aos que acompanhavam a sessão. **A vereadora Cícera Maria Machado dos Santos** Cumprimentou o presidente, os colegas vereadores, os presentes, as assessorias, quem assiste em casa e os funcionários da Câmara, agradeceu a presença do secretário de Obras, Misael, pelos esclarecimentos prestados na noite, e, por ser o domingo dia 8 o Dia Internacional da Mulher, registrou uma homenagem às mulheres, reconhecendo seu valor, força e importância na sociedade, exaltando o amor, a dedicação e a coragem, lembrando que a mulher é mãe, filha, irmã, amiga, trabalhadora e tantas outras ao mesmo tempo, e que, com sensibilidade e determinação, transforma o mundo diariamente com gestos simples e significativos, destaca que celebrar a data não é apenas oferecer flores ou palavras bonitas, mas reconhecer a luta, respeitar a dignidade, valorizar o papel fundamental na família, na comunidade e na construção de um mundo mais justo e humano, com destaque às mães atípicas, pede que hoje e sempre se agradeça a cada mulher por sua presença, cuidado e força que inspira a todos, parabeniza todas as mulheres e deseja que Deus as abençoe com saúde, alegria, sabedoria e paz, encerrou agradecendo primeiramente a Deus e deseja a todos boa noite e um final de semana abençoado, com muita paz e amor no coração de cada um. **O vereador João Alves Galvão Júnior** Registrou, brevemente, devido ao adiantado da hora, de dois temas principais relativos a pendências de 2025 ainda com reflexos em 2026: vetos ao orçamento e a licitação de manutenção de veículos. Sobre os vetos, destacou imagens e projetos apresentados pela Secretaria de Obras para o Mercado Público de Lagoa Nova, observando que a execução exige recursos adicionais; mencionou o veto relacionado à emenda do vereador Edilberto que remaneja recursos da Feira Coberta, já concluída e em funcionamento, para o Mercado, entendendo que a emenda assegura recursos para viabilizar a reforma e que, por bom senso, nenhum vereador deveria se opor, uma vez que o próprio secretário indicou que a obra ficará de alta qualidade, com expectativa de entrega à população. Em seguida, abordou um veto de natureza técnica vinculado aos limites de remanejamento orçamentário: explicou que o Executivo possui teto de 20% para remanejar dotações entre secretarias, mas havia redação que permitiria exclusões desse cômputo; por isso, apoiou emenda para que qualquer remanejamento, independentemente das secretarias envolvidas (Obras, Saúde, Meio Ambiente, Turismo, entre outras), seja computado dentro do limite de 20%, reforçando tratar-se de tema técnico, porém relevante. No segundo bloco, retomou assunto da semana anterior sobre a paralisação da licitação de manutenção de veículos, suspensa desde

2 de fevereiro, advertindo que, caso ocorressem quebras a partir de segunda-feira, os reparos dependeriam de dispensa de licitação, acarretando atrasos; informou, entretanto, que em 4 de março foi aditivado o prazo contratual com a empresa Sra. da Silva Empreendimentos, de Lagoa Nova, responsável pela manutenção da frota municipal, o que considera crucial para a agilidade do serviço e para evitar “carona” em atas de outros municípios com envio de veículos para fora; pontuou que, apesar do aditivo, o novo procedimento licitatório em curso ainda não foi concluído; citou que a Sra. da Silva foi vencedora em pregão e que a R. Assunção também venceu itens específicos, reforçando a necessidade de celeridade administrativa e questionando a morosidade para encerrar a licitação. Em aparte com o vereador Paulo, acolheu a cobrança sobre pagamentos pendentes a trabalhadores vinculados à empresa Plano A, registrando que o tema persiste sem solução, assemelhando-se a uma “novela” sem desfecho. Por fim, tratou de projetos em tramitação sobre reajustes do magistério e incentivos da saúde: registrou que, apesar de menção equivocada do Executivo a 6,27% (índice de 2025), o reajuste previsto para 2026 aos profissionais do magistério é de 5,4%; reconheceu o trabalho técnico da Comissão de Educação, especialmente dos vereadores Jefferson e Edilberto, no exame detalhado das tabelas e letras da carreira; quanto à saúde, informou a aprovação de incentivo aos agentes comunitários de saúde e de endemias, alterando a regra anterior (65% para profissionais e 35% para EPIs pela prefeitura) para 100% do incentivo repassado diretamente aos agentes, que passam a arcar com EPIs conforme a marca e o modelo que escolherem; encerrando, desejou boa noite e confirmou retorno na próxima semana.

O vereador Antônio Domingos Soares Registrou cumprimentos ao presidente, aos vereadores, aos assistentes presentes e aos que acompanhavam pelas redes sociais e pela Rádio Serrana, agradeceu a Deus por mais uma oportunidade na Casa do Povo e parabenizou a presença do secretário Mizaél e demais secretários, destacando a importância de que, quando convocados, prestem esclarecimentos aos vereadores e à população; informou a apresentação de dois requerimentos: o primeiro solicitando a aquisição de um carro destinado ao transporte de pacientes para o Hospital da Liga em Currais Novos, reforçando que o pedido atende demanda popular e deve ser visto com bons olhos pelo gestor para que o veículo seja exclusivo às necessidades de Currais Novos; após a intervenção do vereador Matheus, que citou emenda de bancada de mais de R\$ 260.000,00 para dois veículos (atendendo Baixa Verde e Manoel Domingos) e sugeriu articular com o prefeito para utilizar emendas impositivas, agradeceu as palavras e prosseguiu com o segundo requerimento, indicando a aquisição de um carro exclusivo para transportar usuários ao CAPS em Currais Novos, justificando que muitas vezes não há veículo disponível e que a



Secretaria de Saúde deve atender esse pleito em favor da população; por fim, tratou do corte de terra, defendendo que o serviço alcance todas as comunidades e mencionando que São Francisco ainda não foi atendida, bem como Buraco de Lagoa e, sobretudo, a região do Aguiar (Campos de Aguiar), onde o terreno só pode ser cortado com umidade adequada, observando que tratores não conseguem trabalhar quando está seco ou encharcado; pediu que a gestão e o secretário tenham sensibilidade para realizar o serviço na hora certa, pois os agricultores cobram e precisam aproveitar o período de chuvas para o plantio, requerendo atenção especial às áreas críticas para melhorar o atendimento aos produtores locais. **O vereador Edilberto das Neves de Oliveira** Cumprimentou o Presidente, os vereadores, o público presente e os que acompanhavam pelos meios de comunicação, agradeceu a Deus pela oportunidade e destacou que sua fala seria majoritariamente dedicada à economia do município; registrou indicação referente ao posto de saúde do Buraco de Lagoa, relatando visita em que constatou infiltrações causadas pelas chuvas, paredes manchadas, cadeira odontológica atingida por água e risco de choque no piso, solicitando celeridade da gestão para execução do serviço; mencionou a convocação do Secretário de Obras e afirmou não se sentir contemplado quanto ao tema proposto, por considerar limitada a discussão e por necessitar aprofundar a resposta da Prefeitura ao Requerimento 144 sobre contratos relativos às obras da Conceição, da Biblioteca e do João Luiz, classificando a resposta da administração como genérica e sem documentação, informando que reiterará a cobrança; abordou o reajuste do magistério, esclarecendo que em Lagoa Nova não há piso, mas vencimento básico, e que o prefeito concedeu reajuste de 5,4% conforme Portaria Interministerial; defendeu pautas debatidas com a base sindical, como a adequação do regime suplementar e do processo seletivo, discordando da alegação de que contratados de processo seletivo não possam receber o piso, sustentando ser possível o pagamento proporcional à carga horária e informando que a comissão para o concurso público está quase concluída; registrou que o magistério foi contemplado com o reajuste e que outras questões da educação ficarão para outro momento; anunciou que apresentará requerimento sobre a quadra descoberta do Buraco de Lagoa, pedindo manutenção e construção de muro para isolar a área, relatando uso indevido do entorno como banheiro, depósito de lixo e ponto para usuários de drogas, configurando questão de saúde pública e segurança a pedido de moradores; concentrou a fala no veto do Executivo à Emenda 02 de seu mandato sobre a reforma do Mercado Público, explicando que, na discussão da LOA, diante da cobrança popular e da condição do Mercado, propôs realocação de recursos antes destinados à feira livre e ao matadouro, por considerar ínfimo o valor previsto para a reforma do



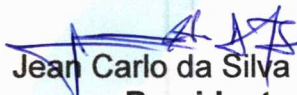
mercado; afirmou que apresentaria argumentos para a rejeição do veto, de natureza jurídica e política, por ser demanda real da população, ressaltando o valor histórico, cultural e econômico do Mercado Público; observou que, durante a presença do secretário, foi exibido um projeto visual do mercado que considerou bonito, mas apontou que R\$ 61.000,00, valor previsto na LOA, é insuficiente para obra daquela magnitude; na discussão nominal do veto, justificou voto pela rejeição com fundamento no art. 166, §3º, da Constituição Federal e na Lei de Responsabilidade Fiscal, explicando que a Emenda 02 destina recursos à Ação 1080 (reforma e modernização do Mercado Público), acrescentando R\$ 235.000,00 aos R\$ 61.000,00 já previstos, por meio de realocação interna de R\$ 135.000,00 da Ação 1032 (feira livre, já praticamente pronta) e R\$ 100.000,00 da Ação 1031 (matadouro, quase concluído), totalizando R\$ 296.000,00 para o mercado; argumentou que orçamento é lei construída por Executivo e Legislativo, sem vício de iniciativa ou violação à separação de poderes, pois não cria despesa nova nem suprime receita, apenas realoca dentro da mesma pasta; defendeu que a medida é socialmente justa, melhora higiene, organização e condições de trabalho de feirantes e comerciantes, valoriza patrimônio público e atende necessidade econômica do município, solicitando aos colegas voto pela rejeição do veto para adequar o mercado ao papel de cidade polo da Serra de Santana; em momento posterior, ao tratar do reajuste do magistério de 5,4%, reafirmou a defesa permanente do piso salarial do magistério e a valorização das pautas dos servidores, citando quinquênios, insalubridade e a necessidade de discutir o plano de carreira dos servidores; sobre o repasse integral do incentivo adicional aos agentes comunitários de saúde e de endemias, parabenizou a categoria e reforçou a importância da valorização e do reconhecimento dos direitos dos servidores; apoiou requerimento para esclarecimentos sobre pagamentos na atenção primária e cobrou celeridade e completude das respostas da administração aos requerimentos, sugerindo intensificar a cobrança e acionar o Ministério Público quando necessário; nas comunicações finais, parabenizou a nova diretoria da CDL e destacou o Dia Internacional da Mulher, defendendo empoderamento, combate à misoginia e ao feminicídio, reconhecimento do crescimento cultural e profissional das mulheres e o compromisso do mandato com grupos e pautas femininas. **O vereador Marinalvo Vicente da Silva Lima** Registrou cumprimento ao Presidente, aos colegas vereadores, à vereadora Maria Machado e ao público que acompanhava pelas redes sociais e pela Rádio Serrana FM, destacando o adiantado da hora e a continuidade da audiência. Informou que o município atravessa a estação chuvosa, com início do inverno aparentemente estabelecido, e explicou que os órgãos de monitoramento evitam previsões a longo prazo devido às mudanças climáticas abruptas. Relatou boa

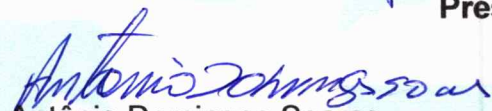


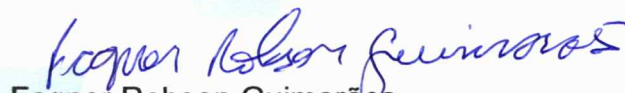
previsão de chuvas para março e expectativa positiva para abril, ressaltando que, quando chove, o agricultor busca imediatamente cultivar e plantar, sobretudo após anos de precipitações abaixo da média, com destaque para o ano anterior. Assinalou que algumas comunidades ainda aguardam a chegada de extratores, informando que o secretário Francisco e equipe trabalham para agilizar a entrega, lembrando que choveu em todo o município. Comparou o cenário atual com o período crítico de falta d'água entre o fim de 2025 e o início do ano, quando a escassez afetou principalmente comunidades mais afastadas; apontou que, para consumo humano, costuma-se encontrar alternativas, mas a maior preocupação foi com os animais, pela falta de água e de alimentos. Abordou o bloqueio do cadastro ambiental no assentamento José Milanez, mencionando que a penalidade para o desbloqueio decorre de irregularidades na área de reserva legal e exige replantio de árvores. Informou que Gilvan e Antônio Costa já contataram a Secretaria de Meio Ambiente, bem como seu mandato, colocando-se à disposição para colaborar; disse que a Secretaria encaminha ofícios a universidades para obtenção de mudas e que se oferecerá para participar do mutirão de replantio, a fim de cumprir a penalidade e restabelecer o acesso dos agricultores ao crédito, principal impacto do bloqueio. Sobre as estradas na zona rural, registrou que, embora ainda não tenha visitado o lado leste após as últimas chuvas, circula com frequência em outras comunidades e observou apenas poças superficiais; os grandes buracos recorrentes de anos anteriores ainda não reapareceram nas vias principais, embora alerte que o tráfego, aliado ao solo úmido, pode voltar a gerar problemas. Manifestou satisfação com a entrega da Escola Nossa Senhora à comunidade após período de obras. Parabenizou o trabalho policial, corrigindo tratar-se da Polícia Militar atuante nas estradas da Macambira e no distrito, o que gera sensação de segurança, e também reconheceu a atuação da Polícia Civil. Registrou a participação no evento de posse da nova diretoria da CDL, parabenizando o presidente Magno e a equipe pela importância da entidade para a economia municipal. Agradeceu a vinda de Misael pelos esclarecimentos prestados à população e aos vereadores. Encerrando, homenageou as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher, estendendo felicitações em nome de sua mãe e de sua filha às mulheres alagoanas e citando referências históricas do Rio Grande do Norte vinculadas à luta feminina, como Celina Guimarães Viana e Alzira Soriano, ressaltando suas contribuições; despediu-se do público e confirmou a continuidade da sessão, desejando boa noite e marcando reencontro na próxima quinta-feira. **O vereador Jose Jefferson de Oliveira Confessor** Cumprimentou o público presente no plenário, os que acompanhavam pelo YouTube e pela Rádio Serrana FM, e os colegas vereadores, registrando referência à vereadora Maria Machado em alusão ao

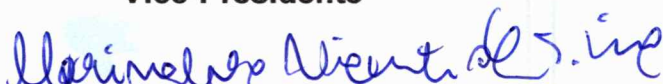
Dia 8 de Março, data reconhecida pela ONU em defesa da igualdade entre mulheres e homens, inclusive na política; informou que sua fala abordaria comércio, agricultura familiar, servidores públicos e a comunidade Serrinha, iniciando por Serrinha, destacando que a CFEM (compensação financeira pela exploração de recursos minerais) vem ampliando a receita municipal e que, com o ingresso de quase 6 milhões de reais aos cofres públicos, é possível executar pavimentação/caletamento que beneficie aproximadamente 16 famílias da comunidade, historicamente afetada pelas chuvas, fazendo apelo em nome do Parlamento, do Executivo e dos moradores pela priorização dessa obra; agradeceu o convite da CDL para a aclamação da nova diretoria, embora ausente por impedimento, desejando exitoso trabalho e ressaltando a relevância do comércio local para a arrecadação municipal, como já salientado em gestões anteriores; tratou dos servidores públicos, abrangendo professores e servidores de apoio, registrando judicialização e decisões favoráveis em temas como quinquênios e insalubridade, e defendeu que o Executivo realize estudo técnico-administrativo para conceder administrativamente tais direitos aos demais que ainda não foram contemplados na via judicial, evitando novas demandas; abordou o Bairro Jesus Menino, cobrando solução para buracos nas vias próximas ao Parque da Criança, no acesso à Av. Sílvia Bezerra de Melo, mencionando resposta do secretário Misael de que, após a conclusão da avenida e considerando saldo devedor contratual da empresa com a Prefeitura, será possível realizar a pavimentação, medida relevante também para o fluxo turístico que chega por Cerro Corá; tratou da organização dos tratores sob gestão da Secretaria de Agricultura, reconhecendo o trabalho do secretário Francisco e solicitando a intensificação do corte de terra em diversos sítios (Sítio do Meio, Sítio Santa Rita, Baixa Verde, Sítio Ceará), observando a característica arenosa dos solos locais, o que permite execução mesmo em período úmido, com expectativa de bom desempenho; reafirmou seu caráter de vereador perene, sempre presente junto às comunidades que representa, acompanhando demandas e realizando visitas contínuas, ainda que com variações de tempo entre localidades; deu boas-vindas a Ariel, filho de Cícero e Gisele, como novo prestador de serviço da Câmara, e encerrou desejando excelente noite a todos. O senhor Presidente colocou **em discussão e votação O veto total as Emendas modificativas Nº 001 e 002 ao Projeto de Lei Nº 015/2025** de autoria do Poder executivo, tendo sido reprovado com 06 votos contra dos vereadores: Paulo Eduardo Guimarães, Matheus Manoel de Medeiros, Elizeu Fernando dos Santos Gonçalves, João Alves Galvão Júnior, José Jefferson de Oliveira Confessor e Edilberto das Neves de Oliveira, Um voto contra do Vereador Marinalvo Vicente da Silva Lima e duas abstenções dos vereadores Antônio Domingos Soares e Cícera Maria Machado dos

Santos. **Discursão e votação o Projeto de Lei Nº 002/2026** de autoria do Poder Executivo, tendo sido aprovado por unanimidade dos votos. **Discursão e votação o Projeto de Lei Nº 003/2026** de autoria do Poder Executivo, tendo sido aprovado por unanimidade dos votos. **Discursão e votação o Projeto de Lei Nº 004/2026** de autoria do Poder Executivo, tendo sido aprovado por unanimidade dos votos. **Discursão e votação o Requerimento Nº 003/2026** de autoria do vereador Paulo Eduardo Guimarães, tendo sido aprovado por unanimidade dos votos. **Discursão e votação o Requerimento Nº 004/2026** de autoria do vereador Jean Carlo da Silva Dantas, tendo sido aprovado por unanimidade dos votos. **Discursão e votação o Moção de Parabéns Nº 001/2026** de autoria de todos os vereadores, tendo sido aprovado por unanimidade dos votos. Encerrada a votação o senhor presidente passou a palavra para os líderes que assim fizeram. Nada mais constava na pauta o Senhor Presidente Jean Carlo da Silva Dantas, declarou encerrada a sessão, convidando todos para a quarta sessão ordinária a ser realizada no dia 12 de março de 2026. Câmara Municipal, Plenário José Jerônimo da Silva, Lagoa Nova/RN, 05 de março de 2026.

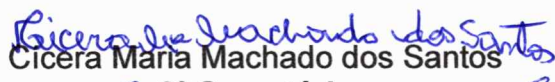

Jean Carlo da Silva Dantas
Presidente

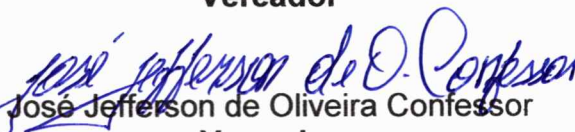

Antônio Domingos Soares
Vice-Presidente

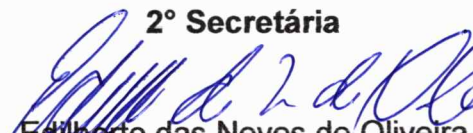

Fagner Robson Guimarães
Vereador


Marinalvo Vicente da Silva Lima
1º Secretário


João Alves Galvão Junior
Vereador

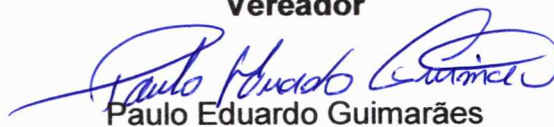

Cícera Maria Machado dos Santos
2º Secretária


José Jefferson de Oliveira Confessor
Vereador


Edilberto das Neves de Oliveira
Vereador

Matheus Manoel de Medeiros
Vereador

Elizeu Fernando Dos Santos Gonçalves
Vereador


Paulo Eduardo Guimarães
Vereador